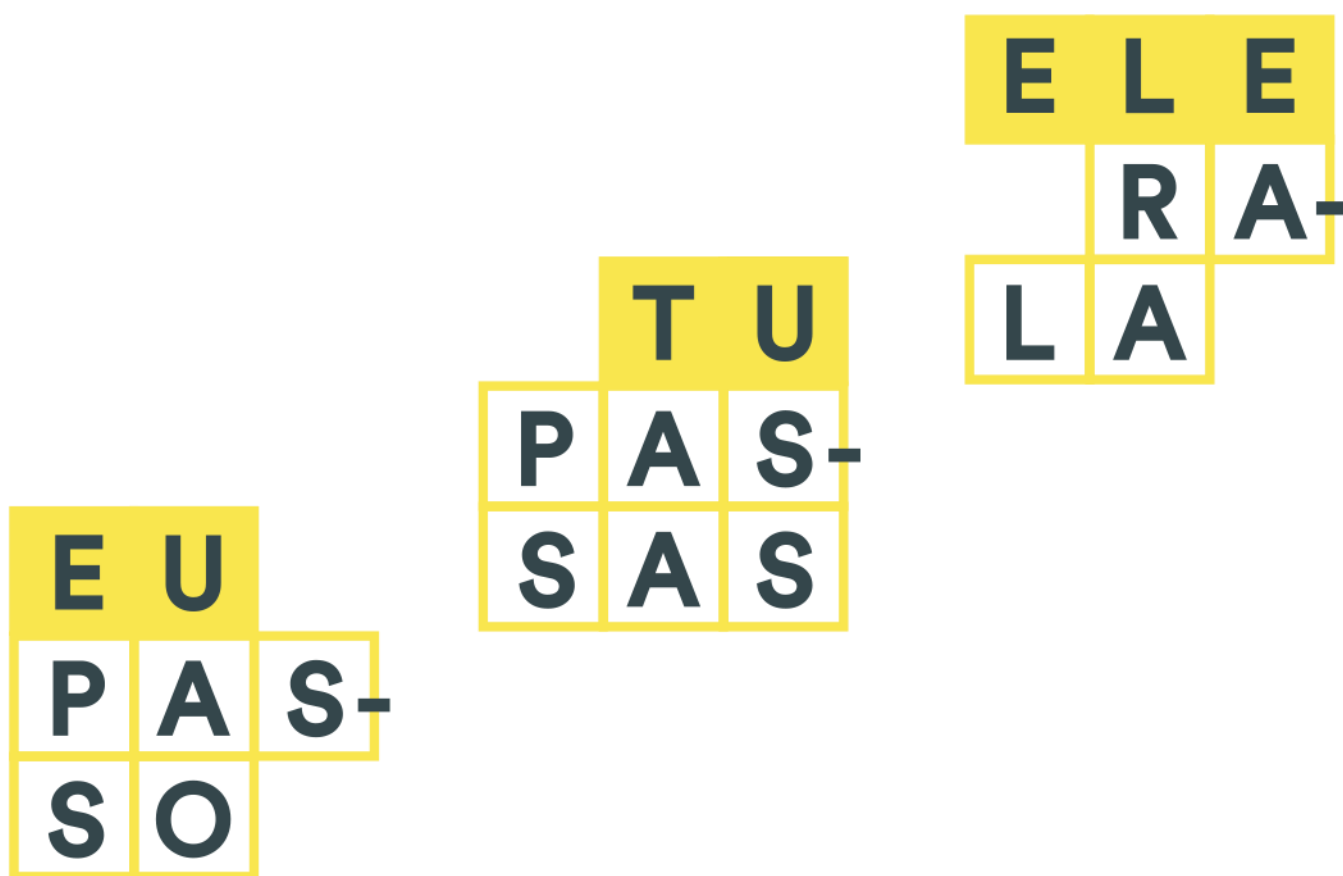


# Regência Verbal



## Regência Verbal

1. Na nova gramática do Português contemporâneo, de Celso Cunha, lêem-se as seguintes considerações sobre a questão da chamada regência verbal:

“A ligação do verbo com o seu complemento, isto é, a regência verbal pode [...] fazer-se:

- diretamente, sem uma preposição intermédia, quando o complemento é o objeto direto.
- indiretamente, mediante o emprego de uma preposição, quando o complemento é objeto indireto.

(Rio de Janeiro: Fename, 1980, p. 480.)

Com base nas considerações acima, identifique, no trecho abaixo, a passagem em que ocorre um problema de regência verbal.

“Gentil de Araújo, motorista do caminhão que parou o avião na Marginal do Rio Tietê, há 20 anos trabalha nas estradas do país dirigindo caminhões para transportadoras. Durante todo esse tempo, diz que já viu muitos acidentes. Mas nenhum se compara, afirma, ao que ele esteve envolvido ontem pela manhã. Na estrada a gente vê de tudo. Já vi um barco cair de uma carreta e amassar um Fusca. Só faltava ter visto um avião bater em meu caminhão. Quando contar para os meus amigos, muitos não vão acreditar.”

- a) Transcreva e diga em que consiste, na passagem transcrita, o problema de regência verbal.
- b) Reescreva, a seguir, essa mesma passagem, de modo a adequá-la à modalidade escrita culta da língua.

2. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas correspondentes.

A arma \_\_\_\_\_ se feriu desapareceu. Estas são as pessoas \_\_\_\_\_ lhe falei.

Aqui está a foto \_\_\_\_\_ me referi.

Encontrei um amigo de infância \_\_\_\_\_ nome não me lembrava.

Passamos por uma fazenda \_\_\_\_\_ se criam búfalos.

- a) que, de que, à que, cujo, que.
- b) com que, que, a que, cujo qual, onde.
- c) com que, das quais, a que, de cujo, onde.
- d) com a qual, de que, que, do qual, onde.
- e) que, cujas, as quais, do cujo, na cuja.

3. Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas abaixo:

I. Veja bem estes olhos \_\_\_\_\_ se tem ouvido falar.

- II. Veja bem estes olhos \_\_\_\_\_ se dedicaram muitos versos.  
III. Veja bem estes olhos \_\_\_\_\_ brilho fala o poeta.  
IV. Veja bem estes olhos \_\_\_\_\_ se extraem confissões e promessas.
- a) de que - a que - sobre o qual - dos quais
  - b) que - que - sobre o qual - que
  - c) sobre os quais - que - de que - de onde
  - d) dos quais - aos quais - sobre cujo - dos quais
  - e) em quais - aos quais - a cujo - que

4. (UERJ-Adaptada) “Ele está cansado, é quase meia-noite, e pode afinal voltar para casa. (...). No edifício da esquina, o mesmo cachorro de focinho enterrado na lata de lixo. Ao passar sob as árvores, ao menor arrepio do vento, gotas borrifam-lhe o rosto, que ele não se incomoda de enxugar.

Ao mexer no portão, o cachorrinho late duas vezes – estou aqui, meu velho – e, 'por mais que saltite ao seu lado, procurando alcançar-lhe a mão, ele não o agrada. (...)

Prevenido, desvia-se do aquário sobre o piano: o peixinho dourado conhece os seus passos e de puro exibicionismo entrega-se às mais loucas evoluções.

Ele respira fundo e, cabisbaixo, entra no quarto. A mulher, sentada na cama, a folhear sempre uma revista (é a mesma revista antiga), olha para ele, mas ele não a olha.

(...)

DALTON TREVISAN

*A guerra conjugal. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.*

Nos trechos transcritos a seguir, estão sublinhados dois verbos que podem ser usados com variação da regência: transitivo direto ou transitivo indireto. A variação da regência altera o sentido do verbo “agradar”: fazer agrados ou ser agradável. Já o verbo “olhar” expressa o mesmo sentido nos dois casos.

I. “*por mais que saltite ao seu lado, procurando alcançar-lhe a mão, ele não o agrada.*”

II. “*A mulher, sentada na cama, (...) olha para ele, mas ele não a olha.*”

- a) Identifique, no primeiro trecho, a regência do verbo “agradar” e o sentido em que ele foi empregado.
- b) Reescreva o segundo trecho, variando a regência do verbo “olhar” em cada ocorrência.

5. Leia com atenção a seguinte frase de um letrero publicitário:

Esta é a escola que os pais confiam.

- a) Identifique a preposição exigida pelo verbo e refaça a construção, obedecendo à norma

gramatical.

b) Justifique a correção.

## Gabarito

1. a) “Mas nenhum se compara, afirma, ao que ele esteve envolvido ontem pela manhã.” O problema de regência verbal consiste na ausência da preposição “em” exigida pelo verbo “envolver”.  
b) “Mas nenhum se compara, afirma, ao em que ele esteve envolvido ontem pela manhã.” Ou “Mas nenhum se compara, afirma, àquele em que ele esteve envolvido ontem pela manhã.”
2. C
3. D
4. a) Certos verbos apresentam possibilidades estruturais que podem resultar em simples variação do sentido – sinonímia – ou em modificações do sentido fundamental – polissemia. Todo usuário nativo da língua é sensível a essas sutilezas. Os verbos “agradar” e “olhar” apresentam diferenças em relação às respectivas regências. Ao ser empregado como transitivo direto, como em “ele não o agrada”, o verbo “agradar” assume o significado “fazer agrados”.  
b) No caso de “olhar”, a variação da regência constitui apenas uma preferência estilística, já que a frase “a mulher, sentada na cama, olha-o, mas ele não olha para ela” é sinônima da que ocorre no texto.
5. a) A preposição exigida é “em”. Obedecendo à norma culta, tem-se: Esta é a escola em que os pais confiam.  
b) O verbo “confiar” exige a preposição “em”, antes de seu complemento. Como seu complemento é o pronome relativo que, este deve vir antecedido da preposição.